

PROGRAMAÇÃO SILLAC

SIMPÓSIO DE LITERATURA LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA



— 2025 —

Comissão organizadora

Dra. Daniele Ap. Pereira Zaratin	UPE	Presidência
Dr. Rodrigo de Freitas Faqueri Montanholi	IFSP	Vice-presidência
Dra. Fernanda da Cunha Correia	CPS	Secretaria
Dra. Luana Della-Flora	UPM	Secretaria
Dra. Raquel da Silva Ortega	UESC	Comissão Científica
Ma. Fernanda dos Santos Fonseca	UESC	Comissão Científica
Dra. Lígia Regina Máximo Cavalari Menna	UPM	Comissão Científica
Dra. Ana Lucia Trevisan	UPM	Comissão Científica
Dra. Claudia Cristina Ferreira	UEL	Comitê de Divulgação
Dr. Cristhiano Motta Aguiar	UPM	Comitê de Divulgação
Dra. Joanna Durand Zwarg	UFMS	Comitê de Publicação
Dra. Mariana Fontes da Silva Cunha	Unicamp	Comitê de Publicação
Dr. Cristian Javier Lopez	UPE	Comitê de Infraestrutura
Dr. Guilherme Belcastro de Almeida	UPE	Comitê de Infraestrutura

Realização:



TER QUA QUI

8h30
às 10h

Sessões de
comunicação
I, II, III

10h30
às 12h

Sessões de
comunicação
IV, V, VI

13h30
às 15h

Sessões de
comunicação
VII, VIII, IX

15h30
às 17h

Sessões de
comunicação
X, XI, XII

19h
às 21h

**MESA DE
ABERTURA**

09.09.2025

9h
às 12h

MINICURSO

Erotismo e
violência na
literatura
fantástica
brasileira

13h30
às 15h

Sessões de
comunicação
XIII, XIV, XV

15h30
às 17h

Sessões de
comunicação
XVI, XVII, XVIII

17h30
às 19h

Sessões de
comunicação
XIX, XX, XXI

19h30
às 21h

Sessões de
comunicação
XXII, XXIII, XXIV

10.09.2025

9h
às 12h

MINICURSO

Caras
pintadas:
estereótipos
de classe y
raza en el cine
y la literatura
boliviana

13h30
às 15h

Sessões de
comunicação
XXV, XXVI, XXVII

15h30
às 17h

Sessões de
comunicação
XXVIII, XXIX, XXX

19h
às 21h

**MESA DE
ENCERRAMENTO**

11.09.2025



Via Google Meet, para comunicadores com trabalhos aprovados*



Para o público geral, transmitidas ao vivo no canal do Youtube da UPE



Via Google Meet, exclusivo para inscritos

***OS LINKS DAS SESSÕES SÃO ENVIADOS PARA OS COMUNICADORES POR E-MAIL**

SILLAC SIMPÓSIO DE LITERATURA
LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA

9, 10 e 11 de setembro de 2025

TENSÕES, IMAGINÁRIOS E INTERSECÇÕES

MESA DE ABERTURA

Literatura Brasileira Contemporânea:
um papo com **Micheline Verunsch**

Terça-feira
9 de setembro
online, às 19h

youtube.com/@UPEoficial_



SILLAC

SIMPÓSIO DE LITERATURA
LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA

9, 10 e 11 de setembro de 2025

TENSÕES, IMAGINÁRIOS E INTERSECÇÕES

MINICURSO

Erotismo e violência na literatura fantástica brasileira

Quarta-feira
10 de setembro
online, das 9h às 12h



Cristhiano Aguiar



SILLAC

SIMPÓSIO DE LITERATURA
LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA

9, 10 e 11 de setembro de 2025

TENSÕES, IMAGINÁRIOS E INTERSECÇÕES

MINICURSO

Caras pintadas: estereotipos de classe y raza en el cine y la literatura boliviana*

* Será ofertado em língua espanhola

Quinta-feira
11 de setembro
online, das 9h às 12h



Andrés Laguna



SILLAC

SIMPÓSIO DE LITERATURA
LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA

9, 10 e 11 de setembro de 2025

TENSÕES, IMAGINÁRIOS E INTERSECÇÕES

MESA DE ENCERRAMENTO

Literatura Brasileira Contemporânea:
um papo com **Cinthia Kriemler**

Quinta-feira
11 de setembro
online, às 19h





8h30 às 10h

SESSÃO I: Violência na literatura latino-americana contemporânea

Embaixo da terra está o papai: violência na literatura latino-americana contemporânea no conto "Terra", de Agustina Bazterrica — **Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UFCat)**

Entre o íntimo e o histórico – A corpo feminino como território em disputa na escrita de O invencível verão de Liliana, de Cristina Rivera Garza — **Telma Regina Ventura (UPM)**

Corpo e identidade em O avesso da pele (2020): A resistência dos corpos racializados — **Júlia Alves Evangelista (UEG)**

A Linguagem Crítica do Horror em Saboroso cadáver, de Agustina Bazterrica — **Raphael Rodrigo dos Santos (UFMT)**

A materialização do terror na figura paterna em Monstros, de Maria Fernanda Ampuero, à luz do female gothic — **Beatriz Michele Silva Carvalho (UESPI)**

SESSÃO II: Insólito ficcional na literatura latino-americana contemporânea

Os que eu via eram outros: a psicanálise e o fantástico no conto "Espelho", de José J. Veiga — **Raissa da Silva Pereira (UFRN)**

O insólito como desestabilização do real em Distancia de rescate, de Samanta Schweblin — **Marina Daga (Unioeste)**

A mãe que não era: o fantástico e o duplo materno em "A troca", de Fabiane Guimarães — **Beatriz Rodrigues Ribeiro (UFPI)**

Do Horror Social ao Cósmico: A produção do fantástico na obra de Mariana Enríquez — **Felipe Teodoro da Silva (UEPG)**

A Educação às Avesas: apagamento Identitário e fantástico no conto "Emilio, o de la educación", de Yamila Bêgné — **Caio Vitor Marques Miranda (UEL)**

SESSÃO III: Escrita de mulheres latino-americanas contemporâneas

Entre o silêncio e o cochicho, um grito: violência de gênero na literatura contemporânea — **Lúcia Helena do Nascimento (USP)**

Mujeres Guía: a escrita autobiográfica em cena — **Mayra Martins Guanaes (USP)**

A poética afro-sergipana de Beatriz Nascimento e Karolyne Reis: uma análise sobre o 20 de novembro — **Murilo Santos Júnior (UFS)**

A utopia da arte a partir da distopia "Um Dia Vamos Rir Disso Tudo" (1976), de Maria Alice Barroso — **Ana Clara Vieira (CEFET-MG)**

"Hijo, tatatatatá, hijo": a máquina de escrever na restituição da palavra ou a escrita de fora e (para) dentro em El sistema del tacto (2018) — **Larissa Araujo da Cruz (UFBA)**



10h30 às 12h

SESSÃO IV: Imaginários e deslocamentos na América Latina

A Figura da Matriarca no Realismo Mágico Latino-Americano: Análise Comparativa entre Úrsula Iguarán, em Cem Anos de Solidão, e Donana, em Torto Arado — **Laura Araújo da Silva (IFSP)**

A Bahia já me deu régua e compasso: considerações sobre as condições de construção da consciência racial de Gilberto Gil — **Edinan Damasceno Carvalho (UNEB)**

Liberdade e alienação em Inferno Provisório, de Luiz Ruffato, e NW, de Zadie Smith — **Raphael Luiz de Araújo (Unicamp)**

Memória afro-diaspórica: resistência e cimarronaje na narrativa de Juan Montaño — **Rafael da Silva Mendes (UNIFAL)**

Manuel Zapata Olivella e Frantz Fanon: diálogos possíveis — **Cintia Camargo Vianna (UFU)**

SESSÃO V: Crítica literária latino-americana contemporânea

Dos afetos do ódio às conspirações: a narrativa paranoica em Reprodução, de Bernardo Carvalho — **Rian Lucas da Silva (Unicamp)**

Revisitando Antonio Candido: O direito à Literatura e sua atemporalidade no ensino de literatura — **Rodrigo de Freitas Faqueri Montanholi (IFSP)**

Quando o verde adoece: ecocrítica e estética na narrativa "Distância de Resgate" de Schweblin — **Júlia Maria Guimarães Lopes (UNESP)**

Rastros e deslocamentos do trágico na contemporaneidade: da crítica à ficção — **Mykaelle de Sousa Ferreira (UERJ)**

Quem critica a crítica?: reflexões sobre critérios de análise e valoração literária — **Michelle Cerqueira Cesar Tambosi (USP)**

SESSÃO VI: Literatura latino-americana contemporânea e outras artes

Brilho de uma mente obscura: expressões de alteração de consciência na obra de Van Gogh e em As meninas, de Lygia Fagundes Telles — **Ana Beatriz Silva (USP)**

Imagem e palavra na poesia de Cesar Bond — **Vinicius Pinheiro Policarpo Comoti (UFPR)**

Imagens e visualidade em "El invencible verano de Liliana" — **Chayenne Orru Mubarack (USP)**

A abordagem sociopolítica na adaptação fílmica de O amor nos tempos do cólera, de Gabriel García Márquez — **Larissa Pinheiro Xavier (IFCE)**

Narrativas orais do rio do engenho (Ilhéus-Bahia): memória e patrimônio — **Gisane Souza Santana (EMSA)**

13h30 às 15h

SESSÃO VII: Escrita de mulheres latino-americanas contemporâneas

Teresa Cárdenas: intérprete da nação — **João Vitor Dias da Cruz (UFBA)**

Eleanor Marx, de Maria José Silveira: entre história e ficção — **Maria Gorette de Brito Silva (UEPB)**

A poesia de testemunho de Diana Bellessi e Renata Pallottini: ecos ditatoriais — **Mariana Link Martins (UFPel)**

A sororidade como projeto político-estético da dupla narração em Miséria, de Dolores Reyes — **Kethlyn Sabrina Gomes Pippi (UFSM)**

Patriarcado, marginalização e solidão: uma análise das personagens no conto "La casa de la compasión" (2022), de Camila Sosa Villada — **Raquel Emanuele Leite Rocha (UPE)**

SESSÃO VIII: Escritas de si e da intimidade na lit. latino-americana cont.

A morte que nunca deixa de passar: particularidades do luto em El invencible verano de Liliana, de Cristina Rivera Garza — **Walter Pinto de Oliveira Neto (IFTO)**

Vozes do íntimo: a escrita de si e o diálogo com o outro na poesia de Ana Cristina Cesar — **Brenda Lima dos Santos Lopes (FAM)**

A criança montonera: o testemunho de Laura Alcoba sobre a ditadura militar argentina em A casa dos coelhos e O azul das abelhas — **Paulo Bungart Neto (UFGD)**

A autoconversação contínua do filho com a figura do pai como característica do romance autoficcional em "Ribamar", de José Castello — **Lury Hortêncio Costa Moraes (UERN)**

As relações entre paternidade e ficção: uma análise de "A vida privada das árvores" de Alejandro Zambra — **Deborah Letícia Ramos Barboza da Silva (UPE)**

SESSÃO IX: Literaturas infantil e juvenil latino-americanas contemporâneas

Histórias que falam de nossos medos — **Gabrielly Goulart Gomes Velasco (UFSC)**

"Entre Sertões e Castelos": a travessia literária de Lampião e Lancelote — **Sheila Daniela Medeiros dos Santos (UFG)**

O protagonismo infantil e feminino em A Bolsa Amarela: a jornada de Raquel por autonomia e identidade — **Vitor Hugo Martins Gall Mayworm (UFJF)**

Na selva das histórias: uma análise midiática do romance infanto-juvenil O livro selvagem, de Juan Villoro — **Noemih Sa Oliveira e Maria Elisa Rodrigues Moreira (UPM)**

"Em que língua eu sonho?": infância, ditadura e exílio em Meninos sem pátria (1981), de Luiz Puntel e De olho nas penas (1981), de Ana Maria Machado — **Johny Paiva Freitas (UFCE)**

15h30 às 17h

SESSÃO X: Literatura latino-americana contemporânea comparada

Mulheres em primeira pessoa: tramas interseccionadas de vivência, memória e feridas — **Joseane Ferreira da Costa Borges (UFS)**

Escritas incômodas de Mónica Ojeda e Chung Bora e o encontro possível pela literatura-mundo — **Raquel da Silva Ortega (UESC)**

Entre vozes e silêncios cubanos: memórias, oralidade e testemunho em Cachorro Velho (2010), de Teresa Cárdenas, e Memórias de um cimarrón (1986), de Miguel Barnet — **Valéria Sales Menezes (UFGD)**

Clarice, inverso: gêneros literários reoperados — **José Paulo Parra Palumbo (USP)**

Espaços femininos em Hilda Hilst e Virginia Woolf: entre poesia e ensaio — **Mariana Casarin Frata (UNESP)**

SESSÃO XI: Violência na literatura latino-americana contemporânea

O evento interminável: apanhar de Kenner — **Saul Gabriel Diniz Santos (PUCRJ)**

Memória e testemunho em notícia de um sequestro, de Gabriel García Márquez e Sangre Ajena, de Arturo Alape — **Daniele Mendonça de Paula Chaves (UNILA)**

A terra em luto e a luta pela terra nos andes peruanos: violência estrutural e resistência em Redoble por Rancas — **Kelen Cristiane dos Santos Chacon**

Brinquedos espalhados, memórias estilhaçadas: violência e marginalidade em Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos, de Conceição Evaristo — **Maria Cristina da Silva e Francisco Vinícius Alves da Silva (UERN)**

SESSÃO XII: Violência na literatura latino-americana contemporânea

Dimensões da violência em Cometierra (2019), de Dolores Reyes — **Valdenia Nunes de Oliveira (UPE)**

Elena Poniatowska, constela(dor)a: travessias pelo ensaio, o testemunho e a ficção — **Ian Anderson Maximiano Costa (UFMG)**

Narcoliteratura: debates em torno de sua constituição e categorização — **Talita Jordina Rodrigues (UFSC)**

Loucura, Memória e Testemunho em Depois de tudo tem uma vírgula — **Vitor Siqueira Macieira (UFES)**

Diálogos entre a história e a literatura latino-americana na obra Um defeito de cor — **Yasmin Garcia Marques (UFSM)**

13h30 às 15h

SESSÃO XIII: Escrita de mulheres latino-americanas contemporâneas

Entre o corpo e a ausência: o desejo na lírica de Hilda Hilst — **Amanda Oliveira (USP)**

"Uma literatura sem retoques. Andamos perras, andamos diabras (2021), de Cristina Rivera Garza" — **Debora Duarte dos Santos (UESC)**

A culinária Mágica e a subversão da cozinha como opressão feminina na obra Como água para chocolate — **Prisciele Cristina Bottaro de Melo (UFU)**

Absorvida e feliz: a tradução do poema curto em Ana Cristina Cesar — **Gabriel Rodrigues Bragança (UNIFESP)**

As extraordinárias cartas de María Negroni: a escrita, a perda e a busca pela felicidade — **Lina Ishida (USP)**

SESSÃO XIV: Literaturas infantil e juvenil latino-americanas contemporâneas

Memórias Quase Póstumas de Machado de Assis: um romance histórico para jovens? — **Amanda Mota da Silva (UFSCar)**

Entrelaces da educação literária e da educação para as relações étnico-raciais: breve análise de representações da personagem negra na literatura infanto-juvenil brasileira contemporânea e de seu potencial formativo — **Samira Pinto Almeida (UFMG)**

Nem pulso, nem anjo: espera e silêncio em narrativas latino-americanas do Selo Emília — **Ana Claudia da Silva (UnB)**

Kiusam e Tayó: Encantando Infâncias Negras — **Laura Arcas Gonçalves (PUCSP)**

A prosopopeia imagética em Eloísa e os bichos, de Jairo Buitrago — **Natally Batista da Silva (UnB)**

SESSÃO XV: Violência na literatura latino-americana contemporânea

Do silêncio ao grito: a voz subalterna em Las voladoras — **Cláudia Paulino de Lanis Patricio e Raina Jacobsen Maier (UFES)**

Corpos controlados e violentados: memória traumática e ditadura em Ninguém me verá chorar, de Cristina Rivera Garza e Ciências morais, de Martin Kohan — **Analice de Sousa Gomes (Seduc-GO e UniFaj)**

O feminicídio em Caminhando com os mortos, de Micheliny Verunschik: o humano e seus engenhos de matar — **Luciana Delgado da Silva (PUCRS)**

Violência do Estado em K: Relato de uma busca, de Bernardo Kucinski — **Deisiane Ferreira de Souza (CEFET-MG)**

Estupro Marital e a negação da sexualidade feminina: um estudo sobre a trajetória de Belonísia em Torto arado — **Evellin Lites Assunção de Carvalho (UEFS)**

15h30 às 17h

SESSÃO XVI: Literatura latino-americana contemporânea e outras artes

Ecocorpografias contracoloniais: conflitos socioambientais e dimensões políticas em noções de terra, corpo e território na obra "Trewa, Estado-Nación o el Espectro de la Traición" de Paula González Seguel — **Mirian Maria Sena de Jesus (UFBA)**

A criação de Lázaro: um ato performático do Lagartijas tiradas al sol — **Marina dos Santos Almeida Soares (UFBA)**

Violência, horror e memória em "1978", de Luciano Onetti e Nicolás Onetti — **Gabriel Wirz Leite (UFMG)**

"Ana Terra e Ana sem terra": uma análise do patrimonialismo sul-rio-grandense como elemento cultural de posicionamento social e poder a partir da literatura — **Humberto Iracet Brietzke (Universidade Feevale)**

Literatura Pindorâmica: Caminhos para a desconstrução de estereótipos — **Fernanda Gonçalves Lima (UESC)**

SESSÃO XVII: Insólito ficcional na lit. latino-americana contemporânea

Quatro Soldados: A história pelo insólito na literatura de Samir Machado de Machado — **Luiza Prates dos Santos (UFPel)**

Victor Alexandre e o insólito estilístico: a travessia literária em A gata do rio Nilo, de Lia Neiva — **Magda da Silva Cunha (UEG)**

As coisas que perdemos no fogo e Cometera: O insólito como ferramenta de discussão política sobre violência de gênero na narrativa latino-americana escrita por mulheres — **Kerollayne da Silva Ferreira e Luísa Cruz Irineu Ribeiro (UFG)**

A natureza como entidade consciente na literatura fantástica feminina do séc. XXI — **Rhuan Felipe Scomacao da Silva**

Insólito ficcional e violência de gênero: análise do conto "Terra", de Agustina Bazterrica — **Cristina Löff Knapp (UCS)**

SESSÃO XVIII: Escrita de mulheres latino-americanas contemporâneas

A Engenhosidade Literária de Mulheres Negras Amefricanas: Um estudo a partir de Conceição Evaristo e Teresa Cardenas — **Alessandra Barbosa Adão (UESC)**

Entre a resistência e a existência: um olhar interseccional na obra Macabéa – flor de mulungu, de Conceição Evaristo — **Valdete Gomes dos Santos (UFPA) e Ioneide Marques Corrêa (IFPB)**

Corpo, performance e fúria poética: a palavra encarnada de Luiza Romão — **Claudia Simone Cavalcanti (IFRN)**

Narrativa e experiência traumática em Cabo de guerra (2016), de Ivone Benedetti — **Sabrina Ferraz Fraccari (UFSM)**

Sobreviver ao fogo: reapropriação e recriação da mulher-bruxa no contemporâneo — **Deborah Evangelista Damasceno (UFJF)**

Corpos Travestis, Marginalização e Resistência: uma leitura de Las Malas (2019), de Camila Sosa Villada - **Laura Capoani Amaro (PUCRS)**

17h30 às 19h

SESSÃO XIX: Escritas de si e da intimidade na lit. latino-americana cont.

Literatura Infantil: A construção (auto)biográfica como gesto literário — **Nair Renata Amâncio (UFSCar)**

Pandemia e escrita de si: o Atlas del Eclipse de Reinaldo Laddaga — **Carla Abreu de Pointis (UERJ)**

Para que a solidão não nos esmague: o bios na práxis criativa entre Autran Dourado e Clarice Lispector — **Luiz Eduardo Ludvig Alencastro (UFMS)**

Escrita de si mesmo: a presença da autoficção nas obras Menino sem passado e Machado de Silviano Santiago — **Ana Maria Portela Santos (UFPI)**

Prolegômenos de conversas: a amizade a partir de Caio F. e Hilda Hilst — **Fernanda Moreira Cabral (UFMS)**

SESSÃO XX: Escrita de mulheres latino-americanas contemporâneas

A transformação dos elementos goticizantes na literatura contemporânea insólita de autoria feminina latino-americana — **Ana Julia de Bairros (UCS)**

Las niñas del Naranjel (2023): afetos na zona do não-ser — **Luana Paiola (Unioeste)**

A desconstrução da imagem da mãe imaculada na escrita literária contemporânea de mulheres latino-americanas — **Laís Maria da Cunha Casagrande (UPM)**

Malambo (2001), de Lucía Charún Illescas, e o modo de pensar africano na narrativa amefricana de autoria feminina contemporânea — **Josenildes da Conceição Freitas (UFBA)**

Entre memórias e palavras: a literatura das indígenas mulheres como resistência e ressignificação cultural — **Juliete Antônia Figueiredo da Mata (UEMG)**

Entre o cabresto e as rédeas: invisibilidade e protagonismo femininos em contos insólitos contemporâneos — **Claudia Cristina Ferreira (UEL)**

SESSÃO XXI: Violência na literatura latino-americana contemporânea

A representação da violência contra os corpos de mulheres na literatura latino-americana contemporânea — **Ana Gabrielly Almeida dos Santos (IFSP)**

Trauma e memória na representação da ditadura argentina em História do pranto, história do cabelo e história do dinheiro, de Alan Pauls — **Thiago Felicio Barbosa Pereira (UFPI)**

Arquivos de ausência: romance policial, pós-memória e a violência ditatorial em "O espírito dos meus pais continua a subir na chuva" — **Sergio Schargel (UERJ)**

Entre rios e silêncios: relatos de memória, violência e resistência na obra "Que me busquen en el río" de Adelaida Fernández Ochoa — **Marla Bispo Santos (UESC)**

Queimar a casa, devorar o marido: a justiça insólita na poética da vingança feminina — **Lucas Matheus da Silva de Carvalho (UEL)**

19h30 às 21h

SESSÃO XXII: Escrita de mulheres latino-americanas contemporâneas

A escrevivência como prática para uma educação antirracista — **Carla Vanessa Santos Andrade (UFS)**

Corpos que sangram, palavras que cortam: desejo e violência na escrita de Lina Meruane - **Angélica Luise Renepont Araújo (UFPE)**

Espaços vazios e erotismo: a inscrição da carência na poesia de Teresa Calderón — **Fabiana Brandão Silva Amorim (UESC)**

A elipse (neo)barroca em uma leitura de "Delirio", de Laura Restrepo — **Mariana Neto Silva Andrade (CEFET-RJ)**

Contos, crônicas e poemas: a urgência das autoras negras brasileiras — **Adriana Ortega Clímaco (CEFET-RJ)**

SESSÃO XXIII: Literatura latino-americana contemporânea comparada

Pensar o testemunho na literatura contemporânea brasileira: algumas leituras da última década — **Mauro Gabriel Moraes da Fonseca (UFJF)**

Literaturas do fim do mundo: a figuração do presente na literatura distópica brasileira contemporânea: um estudo sobre De Cada Quinhentos Uma Alma (2021), de Ana Paula Maia, e O Colapso da Nova Ordem (2022), de Bernardo Kucinski — **Laura Cristina Reyes Buitrago (UNILA)**

Do Capô ao Fuzil: a Seletividade Penal no Brasil através de Passeio Noturno e Favela Vive 4 — **José Garcia de Souza (IFSP)**

Voz e subjetividade negras na poesia afro-latino-americana de autoria negra feminina: insurgências poéticas — **Giselle Maria Santos de Araujo (IFRS)**

Relato de um certo Oriente – A memória da migração árabe para a América Latina nos romances Dois irmãos, de Milton Hatoum e La grande, de Juan José Saer — **Alva Martínez Teixeira (Universidade da Coruña - Espanha)**

SESSÃO XXIV: Literatura latino-americana contemporânea na sala de aula

Literatura contemporânea na escola: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão — **Tatiane Kaspari (IFRS)**

Queimar a casa, devorar o marido: a poética da vingança feminina e o insólito como potência pedagógica na sala de aula — **Lucas Matheus da Silva de Carvalho (UEL)**

Literatura contemporânea brasileira: interesses e leituras no Ensino Médio do IFRS, campus Feliz — **Leonardo Klering Staudt (IFRS)**

O ensino de literatura mediado por oficinas de leitura literária de obras latino-americanos no ensino fundamental II — **Emilio Nery de Souza Neto (UESC)**

13h30 às 15h

SESSÃO XXV: Imaginários e deslocamentos na AL e Escritas de si e da intimidade na literatura latino-americana contemporânea

Imaginário, fronteiras culturais e modernidade no romance *Mad Maria* (1980), de Márcio Souza — **Fernando Simplicio dos Santos (UNIR)**

Prelúdio de uma amizade íntima entre Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector — **Lara Emanuelle Mendes Cavalcante (UFMS)**

Os múltiplos contratos em *Jesus Kid*, de Lourenço Mutarelli: quando o absurdo e tecido fáustico se encontram — **Douglas Eraldo dos Santos (UNISC)**

Entre secas, fábricas e paisagens de esperança rota: a ficção de Graciliano Ramos e Roniwalter Jatobá diante da promessa nacional-desenvolvimentista — **Rafael Lucas Santos da Silva (UEM)**

SESSÃO XXVI: Escrita de mulheres latino-americanas contemporâneas

Dançam ancas e neurônios: uma leitura de *Quadril & Queda*, de Bianca Gonçalves — **George Henrique Soares de Menezes (UFPE)**

Escritas contemporâneas: estética e visualidade em “O peso do pássaro morto”, de Aline Bei — **Alice Maria Barbosa Silva da Costa (UESC)**

Uma leitura interseccional de *Las visitantes* de Yurieth Romero — **Lucy Miranda do Nascimento (UFMT)**

“Mesmo o aborto ilegal é sempre legítimo”: uma análise da obra *O imprevisto*, de Ana Alkimim — **Paula Mendonça Dias (UFJF)**

O claroscuro em *La Casa de la Belleza* (2015) – da colombiana Melba Escobar: a violência de gênero entre luzes e sombras — **Heitor Luique Ferreira de Oliveira (UFJF)**

SESSÃO XXVII: Violência na literatura latino-americana contemporânea

O espetáculo da violência em “A fronteira da arte”, de Eduardo Galeano — **Elizabeth Cavalcante de Lima (UNEMAT)**

Violência e horror corporal na literatura latino-americana contemporânea — **Milena Pinheiro França Machado Sousa (PUC Minas) e Tatiane Batista Silva Machado (UFPI)**

Violência de gênero nas literaturas contemporâneas de horror brasileira e argentina — **Carolina Montebelo Barcelos (UERJ)**

Um lugar para o cuidado: 1985, de Soledad Fariña — **Maurício da Silva Reis (USP)**

Violência antinacional: discursividades e preconceitos musicais em Fernando Vallejo — **Lauro Iglesias Quadrado (UFBA)**

15h30 às 17h

SESSÃO XXVIII: Insólito ficcional na lit. latino-americana contemporânea e Violência na lit. latino-americana contemporânea

Como é viver em um mundo de ficção científica? Uma discussão sobre inteligência artificial a partir da obra Senciente nível 5 — **Alexandre Kirst de Souza (UNISC)**

Entre o indomável e o patriarcado: o corpo feminino como resistência em "Yo, cocodrilo" — **Calebe Rodrigues Caleffi (UEL)**

Quando a História se torna sobrenatural: o insólito no conto "Potyra" de Lygia Fagundes Telles — **Luana Signorelli Faria da Costa (UFPR)**

O trauma e a territorialização dos corpos femininos no romance La sangre de la aurora, de Claudia Salazar — **Priscila Lopes de Araújo e Nathaly de Oliveira Rufino (UFCE)**

Maldito é o fruto: narração e violência em "Caminhando com os mortos", de Micheliny Verunschik — **Anderson de Souza Frasso (UFS)**

SESSÃO XXIX: Lit. infantil e juvenil latino-americanas cont., Escritas de si e da intimidade na lit. latino-americana cont. e Crítica literária latino-americana

As irmãs Ocampo e os outros da casa oligarca — **Pacelli Dias Alves de Sousa (USP)**

O lugar da intimidade em tempos de repressão: espaços íntimos no romance "As meninas", de Lygia Fagundes Telles — **Tamlyn Ghannam da Veiga (USP)**

A poesia escreviente no livro infantojuvenil "a menina que nasceu sem cor" — **Yasmin Garcia Marques (UFSM)**

Meninos sem pátria e a disputa narrativa em torno da Ditadura Militar no Brasil — **Meicielen Moises de Souza (Unioeste)**

Hibridismos e protagonismo feminino em O auto da maga Josefa, de Paola Siviero — **Lígia Regina Máximo Cavalari Menna (UPM)**

A prosa narrativa de "El Entenado", de Juan José Saer — **Antonia Javiera Cabrera Muñoz (UFVJM)**

SESSÃO XXX: Escrita de mulheres latino-americanas contemporâneas e Insólito ficcional na literatura latino-americana contemporânea

Realidade incômoda: A construção ficcional da favela e o valor do espaço na obra "A vista particular", de Ricardo Lísias — **Maria Elisa Barbosa Siqueira (UFSJ)**

O horror e a violência de uma armadilha perversa em "Venha ver o pôr do sol", de Lygia Fagundes Telles — **Brenda de Oliveira Nonato (UNESP)**

Um defeito de cor: fabulação crítica de Kehinde e Luíza Mahin — **Náira Araújo Vieira (PUCSP)**

Entre abelhas e ruínas: utopia, distopia e ecocrítica em A extinção das abelhas, de Natalia Borges Polezzo — **Paola Martinelli Garcia e Vinicius Ferreira Mendes (PUCSP)**

Jogo de escrita: a voz narrativa infantil e o agenciamento do leitor no conto "Espiral", de Bethânia Pires Amaro — **Guilherme Gustavo Hepp (IFRS)**

Romance, memória e crítica social: Isabel Allende e a escrita de mulheres latino-americanas — **Erica Schmidt (Centro Paula Souza)**



@simposiosillac

www.instagram.com/simposiosillac

Dúvidas?

Entre em contato com a Comissão organizadora:

sillacevento@gmail.com